

Orçamento dos portugueses para as férias é o maior dos últimos cinco anos

26 de Maio, 2023

O orçamento dos portugueses para as férias de verão deste ano é de 1624 euros, um aumento de 5% em relação a 2022, o maior valor dos últimos cinco anos, ainda assim abaixo da média europeia que se situa nos 1918€. Dados revelados pelo **22.º Barómetro Anual de Férias de Verão da Europ Assistance**, realizado em parceria com a IPSOS e que pretende oferecer uma perspetiva global dos planos de férias em diversos países da Europa, EUA, Canadá e Austrália.

O mesmo estudo revela que os portugueses estão dispostos a viajar (78% estão a fazer planos para as férias de verão), mas a inflação é o principal motivo para se sentirem mais retraídos na hora de fazer planos. Portugal é o país Europeu em que o receio da inflação é maior (84%). Mas apesar dos planos, apenas 35% dos respondentes portugueses já reservaram as suas férias.

Tendo em atenção o contexto económico de inflação, quase metade dos inquiridos vai adaptar o seu plano de viagem, reduzindo o budget nas despesas de alojamento (46% opta por um alojamento mais barato).

O mesmo estudo revela ainda que a maioria dos portugueses com planos para férias escolhe o estrangeiro como destino de eleição (54%, um aumento de 2 pontos percentuais em relação a 2022), recaindo a escolha em países vizinhos, Espanha (23%), França (11%) e Itália (9%). Para 47% dos portugueses os seus planos incluem férias em Portugal, regressando assim aos valores pré-pandemia (2019).

Em Portugal, o carro continua a ser um dos meios de transporte mais utilizado para férias (47%), mas foi também o país europeu em que o avião registou um maior crescimento (+ 7 pontos percentuais). Outra tendência visível este ano é que, apesar de a praia continuar a ser a escolha mais popular para as férias de verão em Portugal (59%), as cidades como destino de férias estão a ganhar cada vez maior atratividade (39%), sendo Portugal o país europeu em que esta subida foi mais acentuada (+ 8 pontos percentuais).

Portugueses querem viagens mais sustentáveis

Em 2023 os portugueses são dos mais empenhados, a nível europeu, em continuar a contribuir para a diminuição dos impactos ambientais, económicos e sociais das suas viagens, a par com Espanha e Itália. 94% dos portugueses quer adotar comportamentos que promovam a utilização dos recursos locais, enquanto 93% dos inquiridos quer tentar reduzir a quantidade de resíduos no país de destino e apoiar a economia local.

Contrariamente à tendência na maioria dos países europeus, Estados Unidos da América, Canadá e Austrália, em Portugal verifica-se uma redução na intenção de trabalhar a partir do local das férias, menos 6 pontos percentuais que em 2022, sendo a intenção de 33% dos respondentes nacionais.

No planeamento das suas próximas férias, e quando consideram os seguros de viagem, as principais coberturas equacionadas são as despesas médicas (83%), a bagagem e objetos pessoais (80%). Entre os benefícios que gostariam de considerar numa apólice, os portugueses destacam alertas de segurança em tempo real (70%), aplicação móvel que disponibilize informação sobre serviços relacionados com viagem e apólice (69%), portal web com informações sobre serviços relacionados

com viagem e apólice (67%), acesso ao lounge do aeroporto em caso de atraso do voo (65%) e serviços de telemedicina (58%).

Na escolha de uma empresa seguradora em detrimento de outra as políticas de impacto ambiental, social e de governação adotadas pela empresa podem fazer a diferença para os portugueses, nomeadamente a literacia do seguro (56%) e o alto nível de satisfação do cliente (52%).

Os inquiridos no 22.º Barómetro Anual de Férias de Verão da Europ Assistance mostram que o desejo de viajar é acentuado em toda a Europa, sentindo-se cada vez menos o impacto da covid-19. A duração média das férias, cerca de 2 semanas, é idêntica na Europa, Austrália e Canadá, tendo o valor em Portugal aumentado 0,3 nos últimos dois anos, sendo dos países europeus em que esta tendência foi mais acentuada, registando este ano um valor de 1,9 semanas.